

EDITAL POSPETRO 02/2019
PROCESSO SELETIVO INTERNO PARA INDICAÇÃO A BOLSAS DE DOUTORADO
SANDUÍCHE – EDITAL nº 001/2019 PRINT/UFBA

O Programa de Pós-Graduação em Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente (Pospetro) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), no uso de suas atribuições, torna público o Edital 02/2019, visando à seleção para indicação de bolsistas de Doutorado Sanduíche, no âmbito do Edital nº 001/2019 PRINT/UFBA.

1. APRESENTAÇÃO E OBJETIVO

Este edital regulamenta o processo seletivo conforme estabelecido no Edital nº 001/2019 PRINT/UFBA, visando à indicação de até oito nomes para a concessão de Bolsas de Doutorado Sanduíche no âmbito do Programa CAPES-Print (Edital CAPES 43/2018) e do Edital nº 001/2019 PRINT/UFBA.

O Pospetro está inserido no CAPES/PRINT/UFBA através do TEMA 15: INVESTIGAÇÕES EM GEOCIÊNCIAS: EVOLUÇÃO CRUSTAL, RECURSOS MINERAIS E HÍDRICOS, PETRÓLEO, MUDANÇAS CLIMÁTICAS, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SOCIOESPACIAL (detalhamento do tema e dos três projetos vinculados em anexo).

2. CALENDÁRIO

Lançamento do Edital Pospetro nº 02/2019: 01 abril de 2019

Inscrições: 01 a 08 de abril de 2019 até às 17:00h

Análise dos documentos pela Comissão de Seleção: 09 de abril de 2019

Resultado: 09 de abril de 2019

3. INSCRIÇÃO

Para concorrer ao processo seletivo, o candidato deverá ser aluno regularmente matriculado no Pospetro, nível Doutorado.

A inscrição deverá ser realizada através da entrega de envelope único e lacrado na Secretaria do Pospetro, contendo os documentos previstos no item 4.2 do Edital 001/2019 PRINT/UFBA:

(vi) ficha de inscrição disponível na página da PROPG; (anexa);

(vii) declaração da instituição de destino, impressa em papel timbrado, datada e assinada pelo/a coorientador/a estrangeiro/a, aprovando o plano de pesquisa, identificando o título do projeto e o período de permanência do/a doutorando/a, explicitando o mês e o ano de início e término do estágio;

(viii) ORCID do/a coorientador/a estrangeiro/a, quando pertinente;

(ix) currículos Lattes e identificação no ORCID do/a candidato/a e do/a orientador/a da UFBA;

(x) declaração do/a orientador/a brasileiro/a, justificando o benefício acadêmico-científico esperado com o estágio, bem como demonstrando, preferencialmente, resultados formais derivados da interação técnico-científica com o /a coorientador/a estrangeiro/a (alterado do Edital 001/2019 PRINT/UFBA);

(xii) Termo de compromisso conforme o Anexo VI do Edital nº 41/2017-CAPES, disponível na página www.propg.ufba.br;

(xiii) Plano de pesquisa com, no máximo, 12 (doze) páginas, impresso em fonte CALIBRI 12, incluindo os seguintes itens:

- a) Resumo do projeto em português e inglês, evidenciando os objetivos e as metas que poderão ser alcançadas, área de conhecimento e a instituição estrangeira;
- b) Introdução e justificativa, apresentando a atualidade e a relevância do projeto proposto;
- c) Objetivos, com definição e delimitação clara do objeto de estudo;
- d) A metodologia que será empregada para o desenvolvimento do projeto;
- e) Descrição da infraestrutura disponível, na instituição estrangeira, para a realização do projeto;
- f) Cronograma das atividades;
- g) Resultados específicos que poderão ser obtidos com o desenvolvimento da proposta;
- h) Potencial para o estabelecimento de redes de pesquisa e educação;
- i) Projetos, que envolvam pesquisas com seres humanos e/ou animais e que exijam apreciação dos Comitês de Ética, deverão anexar aprovação referente aos temas envolvidos;
- j) Referências bibliográficas que evidenciem o estado da arte do projeto apresentado.

Além disso, deverá ser entregue uma declaração do/a orientador/a justificando a imprescindibilidade do estágio no exterior para realização da pesquisa.

Caso o plano de pesquisa se enquadre apenas no tema, mas não em alguns dos projetos vinculados, o orientador deverá justificar a importância do plano proposto para o tema.

A ausência de algum dos documentos solicitados indeferirá a inscrição.

4. SELEÇÃO

A seleção dos candidatos será realizada com base nos seguintes critérios que constam no quadro 1.

Quadro 1 – Pontuação para seleção ordenada de candidatos à bolsa de Doutorado Sanduíche (ref. Edital nº 001/2019 PRINT/UFBA)

ITEM	PONTO
Existência de produtos anteriores (publicações, projetos de pesquisa, convênios etc.) entre orientador/a ou aluno/a e co-orientador/a estrangeiro/a, comprovado pelo currículo Lattes ^{1, 2}	Sim: 2 a 4 Não: 0 (zero)
Aderência do plano de pesquisa ao tema do projeto CAPES/PRINT/UFBA ²	5 a 10
Coefficiente de rendimento (CR) no Doutorado	CR x 0,5
Aprovação em Qualificação	Sim: 3 Não: 0

¹ Destacar, no currículo Lattes impresso, os itens respectivos aos produtos.

² Média entre notas dadas individualmente pelos quatro integrantes da Comissão de Seleção Pospetro.

A indicação dos candidatos à Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação será feita em ordem decrescente, segundo o somatório da nota obtida.

Serão eliminados os candidatos que não estiverem em acordo com as condições e exigências que constam no Edital 001/2019 PRINT/UFBA.

Serão eliminados os candidatos que apresentarem período proposto para estágio de doutorado sanduíche incompatível com retorno anterior aos últimos seis meses antes da defesa prevista, considerando o mês de ingresso do aluno no Doutorado e a contagem de 48 meses para defesa de tese. Essa condição será verificada pela Comissão de Seleção interna do Pospetro.

5. DOS RECURSOS

Pedidos de recurso referente ao indeferimento da candidatura pelo Pospetro deverão ser assinados pelo/a candidato/a e pelo/a orientador/a e deverão ser interpostos no prazo de 02 (dois) dias a partir da divulgação do resultado do julgamento pelo Programa de Pós-Graduação.

6. DISPOSITIVOS GERAIS

Casos omissos serão avaliados e decididos pelo Colegiado do Pospetro.

Salvador, 1 de abril de 2019.

Gisele Mara Hadlich
Coordenadora do Pospetro

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO PÓS-GRADUAÇÃO

FICHA DE INSCRIÇÃO – EDITAL CAPES PRINT

DADOS DO (A) DOUTORANDO (A)		
Nome completo		
CPF		
Nº de Matrícula		
Programa de Pós-Graduação		
Email:		
Telefone Residencial:	Celular:	
DADOS DO (A) ORIENTADOR (A)		
Nome do(a) orientador(a)		
O (A) orientador(a) é bolsista CNPQ?		
SIM: ()		Classe:
NÃO: ()		
Nome do(a) coorientador (a) estrangeiro		
ORCID:	Índice H:	
Nome e país da instituição de destino		
Endereço eletrônico institucional		
DADOS DO PROJETO		
Tema do projeto:		
Período da bolsa Sanduíche	Início: / /	Término: / /

Salvador, _____ de _____ de 2019

Assinatura do Doutorando

EDITAL POSPETRO 02/2019

TEMA E PROJETOS VINCULADOS

TEMA 15: INVESTIGAÇÕES EM GEOCIÊNCIAS: EVOLUÇÃO CRUSTAL, RECURSOS MINERAIS E HÍDRICOS, PETRÓLEO, MUDANÇAS CLIMÁTICAS, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SOCIOESPACIAL.

Países: Moçambique; França; Itália; Irlanda; Canadá; China; Austrália; Espanha; Estados Unidos; Noruega; Portugal; Japão; Suíça; Finlândia; Suécia; África do Sul; Angola; Colômbia; Cuba; Reino Unido.

Justificativa de escolha do tema: O tema proposto aqui é de extrema relevância. O Estado da Bahia apresenta um patrimônio geológico dos mais interessantes e diversificados do Brasil, sendo uma região com forte vocação para recursos minerais, hídricos e energéticos. Por isto mesmo, ao longo dos anos, as disputas decorrentes da atividade mineral e do uso da água no âmbito local e regional, bem como da atividade petrolífera, da implantação dos parques eólicos, assim como da ocupação da zona costeira resultaram em demandas crescentes da Sociedade por soluções e respostas científicas para estes conflitos. Hoje, há uma capacidade nunca antes alcançada de se observar a natureza, tanto com o sensoriamento remoto por satélites como com dados in-situ. São inúmeras as grandezas físicas a serem amostradas e alguns dados podem ser obtidos apenas indiretamente por diagnósticos. Além disso, os dados observados são muito limitados para prover informações sobre futuros estados do sistema climático e de seus componentes, tendo em vista seu aspecto caótico e as mudanças de origem antrópica. O estado-da-arte dos modelos do sistema climático são hoje ferramentas fundamentais para entendimento desse sistema e de sua evolução. Eles contribuem para a definição de políticas para sustentabilidade das atividades do homem na Terra. Por sua vez, as mudanças climáticas durante o Antropoceno deverão afetar as características físicas, biológicas e biogeoquímicas das zonas costeiras e oceanos, modificando sua estrutura ecológica, suas funções e os diferentes serviços prestados ao Homem. Estas mudanças tem o potencial de causar sérios impactos socioeconômicos nas escalas local (zona costeira), regional (plataforma e mares rasos) e global (oceano). A vulnerabilidade das populações costeiras a estas mudanças só pode ser adequadamente avaliada no contexto de prognósticos de mudanças no ambiente natural. Em sumário, a temática aqui proposta é ampla e interdisciplinar, sendo fundamental o diálogo entre os diferentes campos de atuação das Geociências e mesmo outras áreas do conhecimento tendo em vista a amplitude e a diversidade de abordagens. Por todos estes motivos, a busca pela internacionalização nas Geociências é fundamental para garantir e ampliar o acesso às novas tecnologias e laboratórios de referência, bem como para integrar a pesquisa realizada localmente em um contexto mais global de mudanças educacionais e tecnológicas, promovendo a adaptabilidade às novas condições e inovações.

PROJETO 3: Dinâmica, evolução, avaliação e remediação na zona costeira

Intercâmbios internacionais neste campo de pesquisa irão aumentar as chances de resultados inovadores e publicáveis em grandes periódicos e até geração de patentes. Esse projeto de cooperação já conta com algumas parcerias com instituições internacionais relevantes, tais como: a) University of California, Berkeley (Estados Unidos), através do Prof. Dr. Thomas Azwell; b) Memorial University of Newfoundland, St. John's (Canadá), através do Prof. Dr. Bing Chen; c) Environment Canada – Emergency Center of Oil Spill (Ottawa - Canadá), por intermédio do Prof. Dr. Zhendi Wang e do Prof. Dr. Ali Khelifa. A parceria com pesquisadores de centros de pesquisa de reconhecimento internacional, localizados em países como Inglaterra, Escócia, EUA e Canadá, podem auxiliar no treinamento e conhecimento de novas

técnicas que norteiem, por exemplo, a utilização dos microrganismos e enzimas de interesse no âmbito da biotecnologia, assim como na capacitação dos alunos, pesquisadores e professores em técnicas para o monitoramento dos metabólitos secundários gerados em processos de remediação.

PROJETO 6: Geoquímica e Processos Antrópicos

Tais pesquisas necessitam de treinamento e capacitação de pessoal técnico-científico. Visa investigar os impactos antrópicos em organismos biológicos costeiros e oceânicos. Um exemplo de pesquisas nesta área envolve os hidrocarbonetos totais de petróleo (HTP) e hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs), duas classes principais de compostos tóxicos que atraíram a maioria das investigações de poluentes derivados do petróleo nos últimos anos. Esses compostos entram nos ecossistemas marinhos de diversas fontes, sendo os derramamentos acidentais de óleo uma das mais impactantes formas. O entendimento da atuação integrada dos fatores intempéricos e/ou o destino final dos contaminantes devem ser levados em consideração para o desenvolvimento dos estudos de bioacumulação. A inclusão de países como Inglaterra, Espanha, Canadá, e Austrália pode auxiliar no desenvolvimento de novas metodologias para amostragem e determinação dos biomonitores.

PROJETO 7: Gestão de recursos naturais e impactos ambientais

As pesquisas visam avaliar e minimizar os efeitos dos desastres ambientais causados pelas ações antrópicas as etapas de pesquisa, exploração, produção, transporte e uso dos recursos naturais, bem como os impactos ambientais provocados por estas atividades. Essas pesquisas são focadas principalmente no melhoramento e no desenvolvimento de novos testes de remediação e desenvolvimento de produtos que possam ser aplicados de forma eficaz e corretos do ponto de vista econômico, ambiental e social. Um bom exemplo tem sido a inserção nos últimos anos de técnicas moleculares, as quais tem sido cruciais para compreensão das comunidades microbianas, se tornando uma ferramenta essencial no desenvolvimento de técnicas mais confiáveis a serem aplicadas na recuperação de áreas degradadas por atividades petrolíferas. A parceria com outros países como Inglaterra, Escócia, EUA e Canadá podem auxiliar no desenvolvimento de novas técnicas no âmbito da biotecnologia, assim como o auxílio de técnicas para o monitoramento ambiental e processos de remediação.